

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

José Eduardo Radaelli

Faculdade de Tecnologia de São Paulo

São Paulo/SP

2021

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora /Instituição: Prof^a. Me. Maria Alice Pius da Faculdade de Tecnologia de São Paulo – Fatec-SP

Entrevista realizada no formato online por intermédio da ferramenta Teams.

Data: 01 de dezembro de 2021.

Gravação Gravação realizada pela Prof^a. Me. Maria Alice Pius e transcrição realizada pela Auxiliar Docente Tatiane Ferreira Santana.

Duração: 24 minutos e 58 segundos

Número de vídeos: 01 (um)

Número de páginas: 12

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: de profissionais a empreendedores”, proposta no Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, durante o Clube de Memórias XXXVI realizado entre fevereiro e abril de 2021, convidando o entrevistado Tecnólogo em Construção Civil José Eduardo Radaelli, por este estar atuando no mercado de trabalho e possuir uma empresa na sua área de formação.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 07 de dezembro de 2021

Nome da transcritora: Tecnóloga Tatiane Ferreira Santana

Maria Alice Pius (MAP): Então, Boa noite. Eu, Maria Alice Pius, agradeço ao Tecnólogo em Construção Civil José Eduardo Radaelli, por estar concedendo esta entrevista hoje que é dia primeiro de dezembro de 2021, uma entrevista online, para o Centro de Memória, para a Fatec São Paulo, que será difundida no Programa “História Oral da Educação” do Centro Paula Souza.

Boa noite.

José Eduardo Radaelli (JER): Boa noite, Maria Alice. Muito obrigado pelo convite. É uma honra poder compartilhar desse momento e desse acervo histórico, aí, da Fatec, que é uma instituição muito importante na vida de todos nós, né?

MAP: Eu que agradeço seu aceite ao nosso convite, muito obrigada. Para dar início eu lhe peço que conte um pouquinho da sua história, da sua origem familiar social, que nos conte um pouco.

JER: Pois bem, eu venho de uma família, né, assim, nós tínhamos, ah, podemos dizer hoje uma classe média, né. Então meu pai, ele era um Mecânico de Automóveis, ele tinha uma oficina mecânica própria, a minha mãe é do lar, uma dona de casa. Que eu tinha, era eu e um irmão. Meu irmão, eu infelizmente, eu perdi há pouco tempo. Mas, em resumo, viemos de uma família tradicional, meus pais oriundos do interior de São Paulo, nasceram em fazendas, né, foram até parte da sua adolescência criados na fazenda. Vieram para São Paulo junto, com a minha mãe, veio, é, trabalhar como, é, empregada doméstica numa residência, e meu pai começou trabalhando na, já na parte de mecânico de automóveis. E conseguiram dar condições de estudo, tanto para mim quanto para o meu irmão, ambos, nos formamos em escolas públicas, tanto no extinto primeiro grau, quanto no segundo grau, que hoje ensino médio, ensino fundamental e médio. Eu consegui fazer a Fatec, Fatec São Paulo também, na época ensino gratuito, e o meu irmão ele fez posteriormente, bem depois ele acabou fazendo uma faculdade particular. Mas, assim, de um modo geral, essa é a minha origem, né, então a gente vem de uma classe social já não é, nós não tínhamos posse, mas foi fundamental o ensino público nas nossas vidas.

MAP: Eu gostaria também de lhe perguntar a respeito da sua formação na Fatec e a sua atuação profissional.

JER: Ah, sim! Eu já vinha, quando fiz o Ensino Médio, o segundo grau na minha época; eu fiz já o curso Técnico em Edificações lá no colégio, hoje é a Etec Guaracy Silveira, na

época era Escola Técnica Estadual Guaracy Silveira, me formei no ensino técnico em edificações, já logo na sequência, assim enquanto eu estava cursando o ensino médio eu já prestei um vestibular na Fatec São Paulo, tomei conhecimento por meio de um, do meu chefe na época, quando eu fazia estágio do ensino médio, né, eu já trabalhava nessa área de construção civil, e ele me falou da Fatec São Paulo, eu prestei o vestibular na época, passei direto. Aí eu tive que fazer né, fechar, segurar um ano, por causa de exército e tudo, mas eu consegui partindo já do ensino técnico prestar o vestibular e cursar o curso de Obras Hidráulicas, que nós tínhamos na época, e hoje é o Curso de Hidráulica e Saneamento Ambiental. Então, naquela época, o curso era Obras Hidráulicas que foi a origem do curso de Hidráulica na Fatec.

MAP: E assim que se formou sua atuação profissional já foi como empreendedor, não...?

JER: Não, não. Eu vinha como eu disse né, eu era, na época do ensino médio estagiava numa empresa que era uma empresa de instalações, instalações prediais, então ela executava instalações elétricas e instalações hidráulicas. Eu fiquei um período parado fora do mercado de trabalho, servindo o exército, quando eu saí do exército que eu voltei a vida profissional, retornei para essa empresa, trabalhei mais alguns anos lá, saí dessa empresa fui para mais duas outras empresas todas no mesmo ramo. E aí então eu parti para a parte de empreendedorismo né, já buscando uma área, já atuando como profissional liberal dentro ainda dessa área de instalações hidráulicas que é a área que ao longo da minha carreira acabei me especializando mesmo.

MAP: E como que surgiu essa oportunidade? Foi uma iniciativa sua, foi uma oportunidade que surgiu?

JER: Aí, eu acho que é como a maioria dos brasileiros vira empreendedor, né. Você tá empregado hoje, daqui a pouco você não está, aí você vai daqui, vai dali e começa a fazer alguns serviços de forma autônoma até o momento que você precisa se formalizar para poder continuar no mercado de trabalho. Então, foi mais ou menos assim que começou a minha carreira como empreendedor. Então, eu saía, fazia como se fazem né, como se dizem os “bicos” né, até o momento em que começou a ser necessário a gente de ter essa formalização contábil etc. E foi então que eu montei a minha empresa, pessoa jurídica e continuei atuando no mercado desde então, já são, vão aí aproximadamente 25 anos.

MAP: E como foi esse processo inicial de ser empreendedor? Foi fácil?

JER: Não. Não foi fácil e não é fácil até hoje, mas é, assim eu agradeço muito a pessoas que fizeram parte da minha vida. Então acho que assim, a gente tem que levar a nossa profissão muito a sério, então eu sempre levei a minha profissão a sério, eu procurei sempre atender bem os meus clientes, dar suporte necessário para todos eles, então isso foi ajudando. Desde a época que eu tinha como empregado, né, como trabalhador das empresas, a gente vai mantendo certos vínculos com os profissionais que estão do outro lado, os clientes e, essas pessoas foram me ajudando também com indicações, de olha aqui, ali, que o melhor marketing que eu acho que é aquele marketing da indicação. Então muita gente me ajudou nessas indicações e a gente foi através de uma indicação ou de outra a gente vai buscando novos caminhos e abrindo outras portas também com parte comercial, com ajuda comercial de amigos também.

MAP: A sua formação como tecnólogo, ela colaborou nesse empreendedorismo?

JER: Olha, colaborou. Colaborou porque: - é o tecnólogo ele atua em áreas específicas, né, então como a minha área, na formação Obras Hidráulicas, no curso de Obras Hidráulicas como até hoje, no curso de Hidráulica e Saneamento Ambiental tem uma disciplina sobre instalações hidráulicas prediais, e é uma área que eu vejo até hoje como uma área muito carente de profissional. E essa, eu juntei na época o que eu já tinha do conhecimento prático do meu trabalho, como na empresa de instalações prediais, eu consegui juntar com a teoria que eu obtive no curso da Fatec, no curso de Obras Hidráulicas, então me ajudou muito o fato da formação em tecnologia na Fatec São Paulo, na minha área de atuação e também né, claro no meu empreendedorismo, porque hoje a minha área continua sendo a área de instalações então, hoje eu me considero um especialista nessa área de instalações hidráulicas prediais.

MAP: Houve algum profissional ou alguém que teve influência assim marcante na sua decisão e na sua atuação profissional?

JER: Olha, esse meu primeiro chefe, né, que eu digo, ele me influenciou bastante porque eu entrei no mercado quando eu estava no ensino médio, eu... O curso de edificações, ele abrange várias áreas então eu entrei nesse mercado e foi justamente o mercado de instalações, um mercado que eu particularmente não conhecia e eu entrei como estagiário e ele foi me ensinando, aprendi muito com ele, não só de hidráulica mas aprendi também elétrica, ele me incentivou a prestar a Fatec, ele já era formado ele era, ele é né ainda hoje Engenheiro Eletricista e na época ele fez, ele prestou Fatec também pra fazer o curso de

Obras Hidráulicas pra buscar um conhecimento maior e então ele me influenciou bastante nessa área e foi através dele que eu fui seguindo e outras pessoas que vieram também, e depois ele deixou a empresa vieram outros no lugar e também foram mantendo essa sequência e são pessoas que eu mantenho vínculo até hoje, e lá se vão trinta e quase trinta e cinco anos que nós nos conhecemos e temos vínculos até hoje. Eu hoje como profissional autônomo né, um empreendedor, eu presto serviço na empresa de um deles né, que veio posterior, e também montou uma empresa, e eu presto serviço pra eles hoje também e ainda continuamos trabalhando juntos aí, e depois nossos caminhos se separaram e depois se juntaram novamente.

MAP: Acaba sendo uma rede de relacionamentos que só vai aumentando, né?

JER: Com certeza. É o tal da network, né. Esse é, fantástica essa rede né, rede de conhecimentos, as pessoas que vão trabalhando, é aquilo lá, é importante, é aquilo que eu falo: - “Você pode fazer isso pra mim?” - Não, mas eu sei quem pode fazer. Então é aquela coisa um sabe e vai indicando o outro e quando você indica alguém o importante é você ter segurança de quem você está indicando.

MAP: E quais as qualidades, características suas que fizeram a diferença para o negócio dar certo?

JER: Qualidades... rsrs...eu brinco assim e falo que eu prefiro que as qualidades sejam faladas pelos outros, né, mas assim: - algo que eu procuro fazer, eu acho que às vezes até exagero um pouco, eu faço até um mea culpa né, é me dedicar muito ao trabalho, então uma coisa que eu me dedico e que eu gosto é, trabalho. Então acho que vem de família, meu avô morreu com 80 anos trabalhando, meu pai mais novo, mas também trabalhando, então isso acho que já vem no sangue, então uma coisa que eu gosto é de trabalhar e eu gosto muito da área que eu trabalho. Claro, não é um mar de rosas, né, como tudo na vida você tem os seus contratempos, suas dificuldades, mas assim quando você gosta daquilo que você faz, então as dificuldades são mais fáceis de se resolver. E então eu acho que assim, o que eu poderia dizer como qualidade minha: - é dedicação aquilo que eu faço, é... conhecimento, você se dedicar também a aprender cada vez mais, porque é um mundo que está sempre se renovando, então você tem que estar sempre antenado às novidades, estudando, buscando novidades e interagindo com as pessoas e dando a elas a segurança que elas precisam na hora de ter um profissional na frente delas que vai tomar uma decisão. Então eu acho que isso é o mais importante, é você ter a segurança de uma

segurança para passar para aquela pessoa que está na sua frente pedindo...pedindo não né...contando com você para resolver aquelas situações que ela te propõe, eu acho que não sei...seriam essas as minhas qualidades, talvez...rs

MAP: Agora, eu quero, lhe perguntar de forma inversa, é, já foi falado de passar essa segurança, da confiabilidade com os clientes, de prestar o serviço de uma forma adequada e com qualidade. Quais seriam as suas sugestões e indicações para os nossos alunos, para os que estão hoje cursando e que porventura tenham este sonho de empreender. O que eles precisam desenvolver? Aonde, que eles precisam se empenhar mais, para que eles, não é fácil, como disse um outro colega, não é para qualquer um, né, precisa de desenvolvimento, precisa se empenhar para isso, mas quais características que seriam interessantes que eles tivessem?

JER: Olha...Primeiro de tudo, eu acho que é a certeza, certeza daquilo que ele quer, porque primeiro não é empreender pensando em sucesso imediato, isso não vai ter. Então eu acho que o primeiro de tudo é perseverança, ele tem que primeiro, é isso que eu quero, é essa área que eu sei, porque quando você empreende você tem que se dedicar aquilo, você vai ter que se aprofundar nos conhecimentos. Você tem que conhecer não somente a sua área técnica, mas também outras áreas como administrativas, um pouco de contabilidade, um pouco de comercial, os relacionamentos, as relações públicas, as relações humanas; porque você trabalha com pessoas de todos os gênios, né. Então cada um você tem o comportamento diferente, você tem que saber se relacionar com as pessoas, ter o conhecimento necessário técnico para que aquela pessoa tenha a confiança em você; se dedicar a aquilo que você faz, perseverar. Acho que perseverar é a palavra que resume muito do empreendedor. Não adianta acho que assim, perseverar também não e teimar, então você tem que saber, de repente uma hora você tem que dar uma guinada, mudar o seu comportamento, mudar o seu modo de agir, o modo de interagir com as pessoas. Então isso tudo, você tem que levar em consideração, mas em resumo: conhecimento técnico, vontade, de, como objetivo de demonstrar aquela ânsia que você tem de trabalhar para outras pessoas, de levar o seu conhecimento para outras pessoas e não esmorecer, mas também, não bater, dar soco lá na parede né, porque com a mão você não derruba a parede; então você tem que, uma hora ou outra, você tem que flexibilizar, vai ter que dar passos para trás; tem horas que dá vontade de largar tudo, então, essa é a questão. Então, é você ter controle, o seu autocontrole, porque senão a gente acaba tomando decisões erradas, e toma decisões erradas. Muitas vezes a gente erra, né, todo mundo erra e como empreendedor você erra, como técnico você erra, mas paciência, é

you fight, have the resilience for you to recover from those blows that you will receive to be able to move forward. I think that in the first of all, it is knowledge, experience also counts a lot, so, it is not to discourage anyone, but I think that the person who wants to start a business is complicated, mainly in a technical area, you have to have the knowledge of your area, the period of work in your area as you acquired an experience, know some paths, some biases, some setbacks that you will have, then, to be able to start a business. I think that following this you will be able to get, obtain the success that you want. And if you surround yourself with people that bring you, well, strengthening, the support also, it doesn't help you if you surround yourself with people who will work against you.

MAP: Muito bom! E nós estamos chegando no finalzinho, já...

JER: Nossa!! É rápido! rsrs

MAP: Eu gostaria de pedir que fizesse algumas considerações finais, se quiser contar algo a respeito da sua atuação atual, deixar alguma manifestação final. Fique à vontade.

JER: Então, eu quero primeiro, às pessoas que estiverem vendo esse vídeo, aquelas que já se formaram, que fizeram parte da Fatec, o Parabéns a todos. E parabéns também aqueles que estão cursando a Fatec, não é por ser um Fatecano, por hoje eu fazer parte da Fatec, a gente faz parte. Mas assim, é uma faculdade de alto nível, a gente vê no mercado, quando a gente encontra os tecnólogos; hoje em dia a gente já vê outros profissionais elogiando muito os tecnólogos, então, assim... Busquem o conhecimento, trabalhem, busquem tirar dos seus professores o que eles podem te dar de melhor, porque, é um quadro de professores bastante experientes, isso é importante e trabalhem para divulgar muito o trabalho do tecnólogo, porque ainda hoje tem assim, um certo desconhecimento do mercado do que é o tecnólogo, de quem é o profissional tecnólogo. Então eu acho que cabe a nós tecnólogos, buscarmos o nosso lugar. Não, uma coisa que eu sempre falo né, não topar de frente com outros profissionais, mas buscar trabalhar juntos, a gente tem que trabalhar junto, ninguém vive sozinho. Então existem profissionais que podem até ter um certo preconceito com o tecnólogo, mas nós temos que mostrar que a gente pode trabalhar junto e que ninguém está querendo roubar o lugar de ninguém e a gente está ali para sempre conquistar algo mais, para conquistar juntos, montar aquela cadeia de trabalho para empreender e crescer cada vez mais.

MAP: A colaboração é sempre um bom caminho né, penso assim.

JER: Com certeza.

MAP: E os tecnólogos têm muito a mostrar, ainda tem muito a mostrar

JER: Muito, muito sim, com certeza tem muito a mostrar e assim mercado, a gente tem que ter concorrência e isso vai ter a concorrência é saudável para tudo. Então como dizem, “que toda unanimidade é burra”, mas então por isso que nós temos que ter as concorrências, os debates, tudo isso cada um tem a sua visão; uma hora um ganha, uma hora outro ganha, mas o que a gente não pode ter é inimizade, é disputa desleal, agressividade isso não pode. Trabalhando, tem lugar para todo mundo no mercado, com certeza.

MAP: Então eu lhe agradeço por ter concedido esse tempo para a nossa entrevista, essa conversa, para poder contar um pouco da sua história, para valorizar a sua formação técnica e de tecnologia e contar para os nossos alunos, ex-alunos, a comunidade do Centro Paula Souza em geral um pouquinho dessa história que foi vivenciada, então. Muito Obrigada!

JER: Eu só queria complementar... Que eu acho que eu acabei até não falando, mas assim além da formação do tecnólogo em Obras Hidráulicas, depois eu ainda fiz através da Fatec a minha especialização que também foi em Tecnologias Ambientais e ainda fiz o curso que agora foi extinto, o curso de graduação para professores também, que era o antigo curso de Esquema I, que era para professores, então faltou complementar isso aí também. Então minha vida, praticamente, minha vida depois do curso superior para frente foi baseada sempre, na Fatec mesmo.

MAP: E mostrando bastante também as oportunidades que ela oferece.

JER: Muitas, muitas oportunidades, com certeza.

MAP: Muito obrigada, então! Agradeço a sua disponibilidade em poder compartilhar com a gente a sua história. Obrigada!

JER: Obrigado Maria Alice! Fiquem à vontade, quando vocês precisarem podem chamar que a gente vai com muito orgulho trabalhar aí em prol da Fatec São Paulo.

Boa Noite!

MAP: Boa Noite, nós que agradecemos!

Descritores

História oral na Educação

Empreendedorismo

Maria Alice Pius

José Eduardo Radaelli

Faculdade de Tecnologia de São Paulo

Tecnólogo em Construção Civil – Obras Hidráulicas

Tecnólogo empreendedor

Tecnólogo em Construção Civil – Hidráulica e Saneamento

Técnico em Edificações

Etec Guaracy Silveira

Mecânica de Automóveis

Instalações hidráulicas

Instalações hidráulicas prediais

Estagiário

Network

Rede de relacionamentos

Fatecano

Resiliência

Perserverança

Esquema I

Especialização em Tecnologias Ambientais

Dados Biográficos do Entrevistado



José Eduardo Radaelli, nascido na cidade de São Paulo em 21 de março de 1969. Oriundo de uma família proveniente do interior de São Paulo, o pai um mecânico de automóveis e a mãe dona de casa. cursou o primeiro grau (atual ensino fundamental) na Escola Estadual de 1º Grau Julieta Caldas Ferraz, no município de Taboão da Serra, município da Grande São Paulo. O segundo grau (atual ensino médio) cursou na Escola Técnica Estadual de 2º Grau Guaracy Silveira, no bairro de Pinheiros, em São Paulo, Capital. O ensino superior de Tecnologia em Obras Hidráulicas foi realizado na Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec SP). Ainda na Fatec SP fez o curso de formação de professores para o segundo grau (Esquema 1) e a Especialização em Tecnologias Ambientais, curso ministrado pela FAT em parceria com a Fatec SP. A carreira profissional começou cedo, aos 14 anos, trabalhando como office boy e aos 17 anos iniciou sua trajetória na área que atua até hoje, instalações prediais, trabalhando como estagiário em uma empresa de engenharia em instalações elétricas e hidráulicas, a Intecon Engenharia. Depois vieram outras empresas a Astral Instaladora e Eiko Engenharia. Em 1996, impulsionado pela perda do emprego em uma das empresas, abriu a Hidrauserv, empresa que mantém até hoje prestando serviços de projetos e consultoria em instalações hidráulicas prediais. Atua também na área de fiscalização e acompanhamento técnico de obras de instalações hidráulicas prediais. Durante esse tempo a empresa ficou alguns períodos “adormecida” tendo em vista os contratos de trabalho com outras empresas. Hoje divide seu tempo entre a

Hidrauserv, prestando serviços a outras a outras empresas e a Fatec SP, onde ministra a disciplina de Projeto de Instalações Hidráulicas Prediais no curso de Hidráulica e Saneamento Ambiental desde o ano de 2016.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Maria Alice Pius. Nasceu em 22 de agosto de 1966, em Santo André/SP. Formação da Educação Básica: EE Profa. Hermínia Lopes Lobo e EE Dr. Américo Brasiliense, em Santo André/SP. Formação Superior Tecnóloga em Construção Civil – modalidade Edifícios pela Fatec-SP. Mestre em Engenharia de Produção pela POLI/USP. Professora da disciplina Orçamento em Construção Civil, do Departamento de Edifícios da FATEC-SP. Atuou junto ao Escritório Piloto de Construção Civil do Centro Paula Souza, atual Unidade de Infraestrutura – UIE, e na UNESP na área de orçamento de obras

Anexos (documentos sigilosos e não ficarão aberto online ao público)

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de José Eduardo Radaelli

Termo de uso de Imagem de José Eduardo Radaelli

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de José Eduardo Radaelli